

AVE MARIA

ANO LVII

São Paulo, 15-Janeiro-1956

NÚMERO 3



NO MARROCOS FRANCÊS — *Tríplice visão: A mãe, o filho, a religiosa. Da generosidade desta dependerá a conquista da mãe e um futuro de esperança!*

Cumpram e agradecem promessas e favores

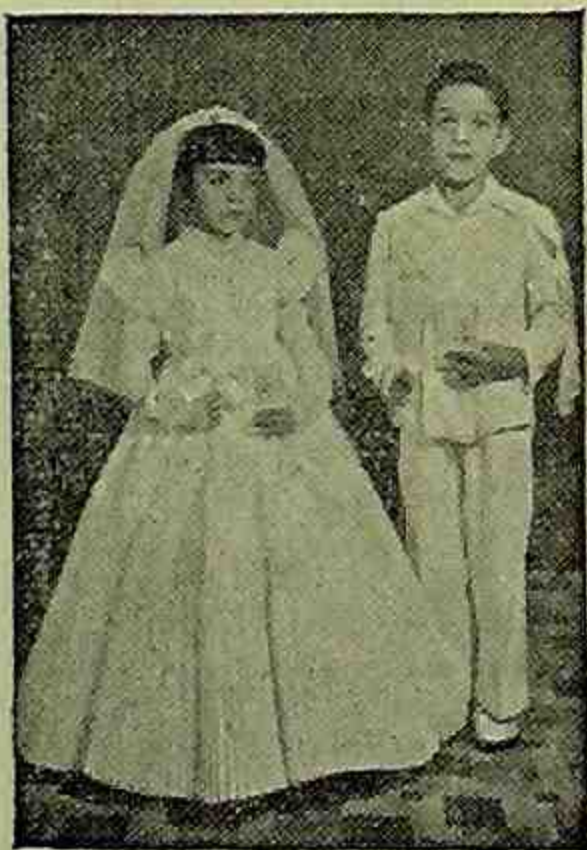
BELO HORIZONTE — Da. Geralda Campos agradece a Santa Teresinha, São Geraldo e Santo Antônio M. Claret diversas graças alcançadas. — Da. Olga Antunes Fonseca agradece graça recebida por intermédio da alma do Pe. Reus e almas do purgatório. — Da. Maria Cristina da Silva agradece duas graças alcançadas por intermédio do menino Guido. — Da. Maria Madalena Tavares agradece à alma de Mons. Horta duas graças recebidas.

VERA CRUZ — Da. Teresinha da Costa L. Machado agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret muitas graças alcançadas e também a felicidade em dois partos e um de uma vizinha.

CAMPINAS — Devota agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. das Graças ter sua filha sido feliz no parto. — Devota agradece a Frel Galvão graça alcançada em grande dificuldade.

OURO PRETO — Da. Maria Luiza agradece a Santa Luzia uma graça alcançada em favor de pessoa amiga. — Da. Ana Gomes de Carvalho, por graça conseguida, agradece aos santos de sua devoção. — Da. Maria Sampaio agradece a N. Sra. das Graças e à Sagrada Família a cura de suas filhas Maria José e Maria Aparecida; envia uma esmola para as Vocações Claretianas. — Sr. Francisco Agenor da Costa agradece a N. Sra. das Graças e Santo Antônio M. Claret dois favores recebidos em benefício de sua esposa. — Da. Edna de Castro Figueirôa agradece a N. Sra. de Fátima, Santo Antônio M. Claret, à alma do Pe. Lobo da Silveira e aos santos de sua devoção uma graça em favor de seu pai. A mesma senhora agradece a São Pio X e Santo Antônio Maria Claret outra graça em favor de sua irmã Maria.

MARIANA — Viúva Verona agradece uma graça recebida por intermédio da alma de Dom Silvério.



OURO PRETO

Meninos Maria do Pilar e João Bosco de Paula, favorecidos por Santo Antônio M. Claret.

ITABIRITO — Da. Honorata de Souza agradece a São Judas Tadeu e a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Clarinda de Souza Tropa agradece ao Coração de Jesus, a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a Santo Antônio M. Claret diversas graças recebidas. — Da. Ilda Faria de Souza agradece a São Dimas, São Judas Tadeu e a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada. — Da. Ana Augusta das Dores agradece a São Judas Tadeu a graça de ter conseguido uma colocação para seu filho.

SABARÁ — Da. Ifigênia M. Pertence agradece a Santo Antônio de Pádua, Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção uma graça em favor de sua saúde.

SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO — Da. Maria Aires agradece a N. Sra. das Graças a cura do menino Almir, que sofria de paralisia.

SETE LAGOAS — Da. Henriqueta Sabatini agradece ao precioso Sangue de Jesus e ao I. Coração de Maria grande graça em momento de extrema aflição. A mesma senhora agradece, também, a N. Sra. das Lágrimas a saúde, pois sarou de um mal que muito a afligia. — Da. Maria José Raposo Fernandinho agradece a São Dimas, São Judas Tadeu e Santo Antônio Maria Claret uma graça. A mesma senhora agradece outra graça a São Judas Tadeu.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Itajaí: Da. Araci Heil Lapa; Uma devota, várias graças. — Curitiba: Da. Teresa M. Lima. — Gaspar: Da. Suraca Schmit, em favor de sua irmã. — Castro: Uma devota, várias graças. — Ponta Grossa: Da. Marieta Conforto Pellizzário; Da. Maria B. Comel, pedindo uma grande conformidade à Divina Vontade. — Pirajó do Sul: Srta. Leonil Favoretto; Uma devota, várias graças. — São Paulo: Da. Margarida Costa, diversas graças; Da. Juventina de Moraes Gricok agradece diversas graças; Sr. José Barbosa; Da. Ana Maria Fazio, diversas graças; Da. Ana Volpi. — Campinas: Da. Henriqueta Acordi; Da. Júlia Nascimento; Da. Mercedes Amaral; Uma devota; Outra devota. — Itapetininga: Da. Maria de Moura Borba. — Tremembé: Da. Maria Amélia Fernandes; Sr. Antônio José Quelroz. — Santa Cruz do Rio Pardo: Uma devota. — Uberaba: Sr. José Antônio de Oliveira. — Inimutaba: Da. Serafina Martins. — Diamantina: Uma devota; Da. Maria Cristina Costa; Sr. João Venuto da Silva. — Pirapora: Um devoto. — Montes Claros: Sr. Geraldo Quintino de Quadros; Da. Josefina de Souza Lima, em favor de seus dois irmãos; Da. Odília Dias de Quadros, em favor de seu esposo, Sr. Genuino de Quadros.

PUBLICAÇÃO DE GRAÇAS:

Com fotografia	120,00
Grupos religiosos, bodas de prata, etc.	180,00
Outras graças, duas ou três linhas	20,00



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 50,00
Número avulso . . . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Telefone 51-1304 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956

Situação alarmante

EM tôda a parte o ensino do catecismo, que deveria ser o primeiro para as crianças, luta com dificuldades enormes, encontra óbices gravíssimos. As famílias — em grande número — tiraram de si essa responsabilidade.

Há mães que nunca se deram ao prazer de alimentar os filhinhos com êsse nutritivo e sagrado alimento do pão catequético. Descarregam essa obrigação sobre os catecismos paroquiais, sobre a meia hora semanal de religião nos Grupos Escolares e lavam-se as mãos, julgando-se livres de todo pecado diante de Deus.

“Têm aulas de religião nas escolas. A Igreja as reclamou, o Estado as decretou. Lá aprenderão”, falam para si essas famílias, dormindo descansadas com êsse narcótico que nem pode ser cristão nem humano.

Deixadas ao léu essas crianças, sem a fôrça paternal ou maternal que as obrigue à assistência catequética, virá o desinterêsse pelo seu estudo, o esmorecimento paulatino pela freqüência e o abandono completo da sua prática.

Sôme-se depois o acervo de circunstâncias que tornam difícil o comparecimento às aulas paroquiais. O cinema matutino, o rádio infantil, as competições fu-

tebolísticas, tudo nos horários das missas e das catequeses, é uma barreira que se põe frente às crianças, com espírito arrasador de sua formação catequética. Teremos, então, a triste percentagem de alunos que assistem aos centros catequéticos.

É o que nos revelou a Exposição Catequética realizada no Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, e que passou para muitos despercebido, por julgá-lo uma sombra negra no brilho azulado daqueles dias.

Ficou provado que apenas 5% das crianças do Brasil recebem o ensino religioso, ou antes, para sermos mais exatos, 3,8%.

É, realmente, uma vergonha para os nossos brios percentagem tão ínfima! Os holandeses ministram catecismo a 89% das crianças católicas; os suíços, a 95%. Abaixo de nós temos a Índia com 1%.

Contra essa sombra, que nos deixou estarecidos, empreguemos os meios para a solução do problema: aulas de catecismo nas escolas e nas paróquias, mais consciência para êsse importante assunto, mais catequistas aprimorados, catecismos intuitivos, catecismo em casa.

Ou despertamos ou perecemos!

“Sede povo que reza com os vossos sacerdotes na frente, e então não precisareis viver angustiados pelas coisas futuras, ainda que por ora pareçam escuras e tenebrosas.”

(Pio XII aos católicos alemães.)



N. Sra. da Piedade



"Quantas são as criaturas que servem a Deus, tantas devem servir a Maria Santíssima." (São Bernardino de Sena.)



Santo Ildefonso de Sevilha defendeu a virgindade de Nossa Senhora contra os hereges Hilvídio e Havinuano.

Entrando um dia na igreja, para celebrar a festa de Santa Leocádia, levantou-se por si mesma a lápide do sepulcro da santa. Fazia trezentos anos que ela falecera. Disse-lhe: "Por ti vive a glória da minha Senhora."



"Sobre as tábuas do Coração de Maria, que é todo amor, o mesmo Deus feito homem escreveu com seu dedo ensanguentado estas palavras: Eis teu filho." (Santo Antônio M. Claret.)

5 NOTÍCIAS MARIANAS

O SR. ARCEBISPO DE CHICAGO,

Cardeal Samuel Strich, aprovou a formação de um comitê para a construção de uma capela a N. Sra. de Guadalupe, no Santuário Nacional da Imaculada Conceição. Espera-se que a capela esteja em breve construída pela generosidade dos fiéis, sobretudo dos mexicanos residentes nos Estados Unidos.

FOI SAGRADA EM PISTOIA (Itália)

a única igreja dedicada, no mundo, a Nossa Senhora dos Órfãos. A igreja foi construída no século XVIII, mas não tinha sido sagrada. O Sr. Bispo de Péscia, Mons. Dino Luigi, fez a sagração.

O CARDEAL NICOLA CANALI

fez entrega ao Santo Padre da medalha comemorativa de seu 17.º aniversário pontifício. Na medalha aparece o Papa com murça e estola, destacando-se nos bordados o monograma mariano. No avesso, aparece Pio XII coroando a Nossa Senhora "Salus Populi Romani".

NO MESMO CORAÇÃO

dos Mau-Mau do território de Kenia, onde por três longos anos pairou o terror e a morte, o Pe. Peyton falou a centenas de homens internados no campo de concentração, perto do Api. No fim da prática, aqueles homens acompanharam, de joelhos, o santo têrço. Depois de cinco semanas de pregações mariais viu-se o êxito obtido, afirmando um pastor protestante: "Trouxe-nos considerável auxílio para a solução do problema do país: a ferocidade dos Mau-Mau."

"COMO FRUTO DO ANO MARIANO

fique estabelecida a campanha do têrço em família, até conseguir que se reze em todos os lares de Costa Rica", determinou o Sr. Arcebispo na Pastoral dirigida ao clero e fiéis.

TRABALHO AMALDIÇOADO

Refere um sacerdote que nos primeiros anos do seu ministério encontrou certo dia, em plena selva, um homem remediado de bens de fortuna; era dono de uma grande serraria, tinha um moinho e uma boa fazenda.

— Sinto-me alegre — disse êle, ao dar com os olhos no sacerdote — por vê-lo aqui; há já muito que desejava fazer-lhe uma pergunta.

E pôs-se a contar como o gado que possuía lhe estava dando grandes preocupações. Tinha perdido um magnífico touro; logo depois, três cevados já crescidos; agora foi o cavalo, que lhe custara caríssimo e que o veterinário não conseguia curar...

— Enfim, sr. padre, sucedem por aqui coisas que não me parecem comuns. Que pensa V. Revma. a respeito disso?

— O sr. trabalha aos domingos e dias santos?

O homem ficou aturdido; confessou que, de fato, punha a girar o moinho, pelo menos, à tarde dos domingos e dias santos.

— Aí tem, meu amigo: deve ser essa a causa das suas desgraças.

All mesmo prometeu não tornar a faltar à lei do Senhor.

Daf por diante, foi fiel em observar o descanso dominical. Mais tarde confessou como tudo já lhe corria à medida dos seus desejos.

Parada Evangélica

II DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

(João II, 1-11)

Naquele tempo, celebraram-se bodas em Caná de Galiléia, e a mãe de Jesus ali estava. Jesus também fôra convidado com seus discipulos para o noivado. E faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm mais vinho. E Jesus lhe respondeu: Mulher, que tenho eu e tu com isto? Ainda não chegou a minha hora. Disse a mãe de Jesus aos servos: Fazei tudo o que êle vos disser. Ora, havia ali seis talhas, postas para as purificações usadas entre os judeus. Em cada uma delas cabiam duas ou três medidas. Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E êles as encheram até em cima. E Jesus lhes disse: Tirai, agora, e levai ao mestre-sala. E êles levaram; mas quando o arquitriclínio provou a água mudada em vinho (não sabendo donde vinha, mas bem o sabiam os servos, pois tinham tirado a água), chamou o noivo e lhe disse: Tôda gente serve primeiro o bom vinho e depois que os convidados têm bebido bastante, então lhes apresenta o inferior, tu, ao contrário, guardaste o bom vinho até agora. Êste foi o primeiro milagre de Jesus em Caná de Galiléia. Assim manifestou a sua glória, e seus discipulos acreditaram nêle.

REFLEXÃO

Quem quer educar filhos, deve ser educado primeiro. Pobres crianças, cuja sorte está ligada a pais sem religião, sem virtude! É o caso de exclamar-se, como exclamaram os parentes de São João Batista, se bem que no sentido inteiramente contrário: Que será desta criança? Que será da criança que, de seus pais, não recebe e não pode receber a educação a que tem direito?

O PODER DE MARIA

A figura santíssima de Maria, que, relacionada com a infância de Jesus, revela-se, a cada passo, nas primeiras páginas do Evangelho, raramente aparece no curso da vida apostólica de seu divino Filho. A humildade a isolava de toda glória que, malgrado a inveja dos fariseus, envolvia Jesus.

Nem tanto assim, porém, que lá faltasse onde a caridade a solicitava. Testemunha-o o trecho evangélico deste domingo, quando vem socorrer com a sua bondade a um jovem casal amigo.

Vê-se, porém, na intervenção da Virgem não apenas o testemunho da sua caridade, mas, ainda, o poder que Ela exerce junto ao próprio Filho de Deus. Fato sintomático êste de ter Jesus cumprido o seu primeiro milagre por intercessão, quase inclinando-se às ordens de Maria. Assim como em seu nascimento, alterando as leis da geração humana, quisera a cooperação única da Virgem, assim também à mesma única intercessão confia o primeiro milagre.

A constante intervenção de Maria nos grande momentos de Jesus a esparzir seus benefícios sobre a humanidade, antolha-se à Igreja como manifestação prática da vontade de Deus a destinar a Virgem Santíssima qual meio indispensável das graças. Maria é — no dizer dos Santos Padres antigos e dos teólogos modernos — o canal por que passam todos os benefícios que Deus concede aos homens. Pensamento claramente expresso pelo grande Dante Alighieri: "Ó Senhora, Vós sois tão grande e tanto valeis, que se alguém desejasse alguma graça e a Vós não recorresse, tal desejo seria qual uma ave que quisesse voar sem asas!"

Não é difícil encontrar as razões teológicas dessa vontade divina. Muito embora o poder infinito de Deus não precise das criaturas para a realização de seus planos, delas, entretanto, se socorre como de amigos cuja colaboração é mais uma honra para elas do que uma necessidade para Deus. Assim é que aos homens confia o governo das nações, aos pais o governo das famílias, ao Papa o governo da Igreja, aos sacerdotes o governo das paróquias. Querendo, pois, glorificar Maria, obra prima de suas mãos, a Ela outorgou a distribuição de tôdas as graças de que precisam os corpos para a vida e as almas para a santificação.



Santa Matilde, ao ler, certo dia, as palavras de Jesus na cruz: "Eis aqui teu filho, eis aqui tua Mãe", sentiu-se inspirada a pedir ao Filho de Deus a mesma graça concedida a São João. "Meu doce Salvador — orou —, dissei à vossa santa Mãe em meu favor o que lhe dissestes em favor de São João. Dissei-lhe: Eis aqui vossa filha." Logo teve a graça de ouvir o Senhor recomendá-la a Maria com estas palavras: "Essa criatura é toda minha. Eu vô-la dou como filha."

O coração a transbordar de alegria, a santa renovou o mesmo pedido para todos os que o mesmo favor supplicassem com fé. E o Salvador: "Jamais recusarei esta graça àqueles que a pedirem com fervor."

Ora, todos os santos pediram e obtiveram essa graça. Imitemo-los e, também em nosso favor, dirá Jesus à sua Mãe: "Eis aqui vosso filho."

Unidade em face do comunismo

A "Revista do Clero Italiano" mostra aos católicos da Itália o "triste caso" de outros países, lembrando-lhes que o marxismo, quando alcança o poder, combate sem tréguas a religião.

A história convida à unidade; "os católicos italianos não podem ficar desunidos", acrescenta a revista.

Esta advertência tem plena atualidade no momento em que a Rússia comunista adota uma "fachada de sorrisos" nas suas relações internacionais. A "Revista" publicou recentemente um artigo de um sacerdote, no qual o autor deplora o fato de algumas pessoas e alguns jornais insinuarem que "chegou a hora de aceitar a inevitável chegada do socialismo e do comunismo ao governo da Itália, sendo necessário por isso verificar se tais elementos podem constituir forças positivas para a solução dos problemas".

A publicação do clero italiano, que é editada com aprovação eclesiástica, denunciou esta atitude de acomodação com relação ao comunismo, e "L'Osservatore Romano" aplaudiu a posição da "Revista", que recebeu numerosas cartas de apoio de seus leitores, quase todos sacerdotes.

Em nova advertência, em face da ação comunista na Itália, a "Revista" diz que as condições são de tal natureza, que os católicos não podem praticar o "pluralismo po-

lítico". Explica que na Itália os partidos políticos geralmente implicam em sistemas políticos completos, razão porque se mostra difícil a passagem de um partido para outro, se se quer continuar fiel à religião.

As condições locais, acrescenta, diferem essencialmente das de outros países, "porque nesses não é essencial a unidade política em nome da religião".

A "Revista" diz, finalmente, que os sacerdotes italianos "seriam traidores da fé se não exortassem os fiéis a se unirem também no campo político".



No Alcazar de Toledo, o General Moscardó — herói da resistência anti-comunista na Espanha — fala no encerramento dos Jogos do Mediterrâneo.



COISAS QUE



Uma firma industrial de Londres, que tinha por empregado Norman White, de 30 anos de idade, recebeu um telefonema da polícia informando que Norman é um débil mental. Norman foi despedido, recebendo como indenização o salário de duas semanas. Agora se soube que foi Norman mesmo quem telefonou à firma e que já repetiu o truque, com êxito, muitas vezes...

Foram recentemente experimentados, na Inglaterra, sapatos contra minas feitos de um material especial, possuindo 75 cms. de comprimento e 25 cms. de envergadura. Com êle, um soldado pode andar num campo minado sem provocar explosão.

O casal Deppe, em Bremen, na Alemanha, possuindo já duas crianças, adotou outras onze, dizendo que o número 13 sempre traz felicidade. Desde o aumento da família o casal começou a ganhar mais dinheiro, recebendo encomendas de toda a cidade e ajuda de todos os vizinhos. Em breve,

A C O N T E C E M

o Sr. Doppe comprará um caminhão e reconstruirá a casa com o dinheiro que ganhou no número 13.

Um cão pastor matou a galinha de um fazendeiro de Burgbohl, na Alemanha. Como o fazendeiro exigisse do dono do cachorro uma indenização de três dólares, êste se prontificou a pagar desde que a galinha lhe fôsse entregue. À tarde, recebeu a galinha, assada e num prato com batatas fritas, em troca da indenização...

Os membros da Sociedade Protetora dos Animais da cidade de Kent, na Inglaterra, acusaram o seu presidente de não ter ajudado um gato a sair do alto de uma árvore. O presidente explicou: "Deixamos o gato como êle está. O telmoso animal já subiu dez vezes nessa árvore e dez vezes fomos obrigados a chamar os bombeiros para tirá-lo de lá. Êle adquiriu um mau costume e deve perder a idéia de que é alguém importante"...



O Papa não morre

NÃO MORRE? Pois mais de duzentos e sessenta Papas já deixaram esta vida desde São Pedro. Sim, morreram Papas, mas o Papado, o representante de Pedro, êste é imortal. A experiência já foi feita. A fôrça bruta, a perseguição sangrenta, o ódio político, e até as misérias humanas de membros da Igreja, não puderam destruir o Papado. Trezentos anos de catacumba, martírios, dezenas de Papas trucidados b̄rbaramente. E o Papa não desapareceu dêste mundo! Quando surgiu a Reforma protestante, abalou-se o mundo católico. Lutero anunciou com todo orgulho: "Ó Papa, na minha vida fui tua peste! Na minha morte serei tua morte!" Há mais de quatro séculos morreu o pai da Reforma. O Papa aí está, vivo, no trono de Pedro, amado e ouvido pelo mundo. O século passado, que viu o orgulho do racionalismo triunfante, anunciou mil v̄zes o fim de t̄oda religião cristã e do Papado.

Renan dizia, sorridente: "Daqui a cinqüenta anos, já não haverá mais padres nem Papa."

Michelet previa, para dentro de poucos anos, o fim da Igreja no mundo moderno. Todos êles passaram e demonstraram como foram tolos e ridículos profetas.

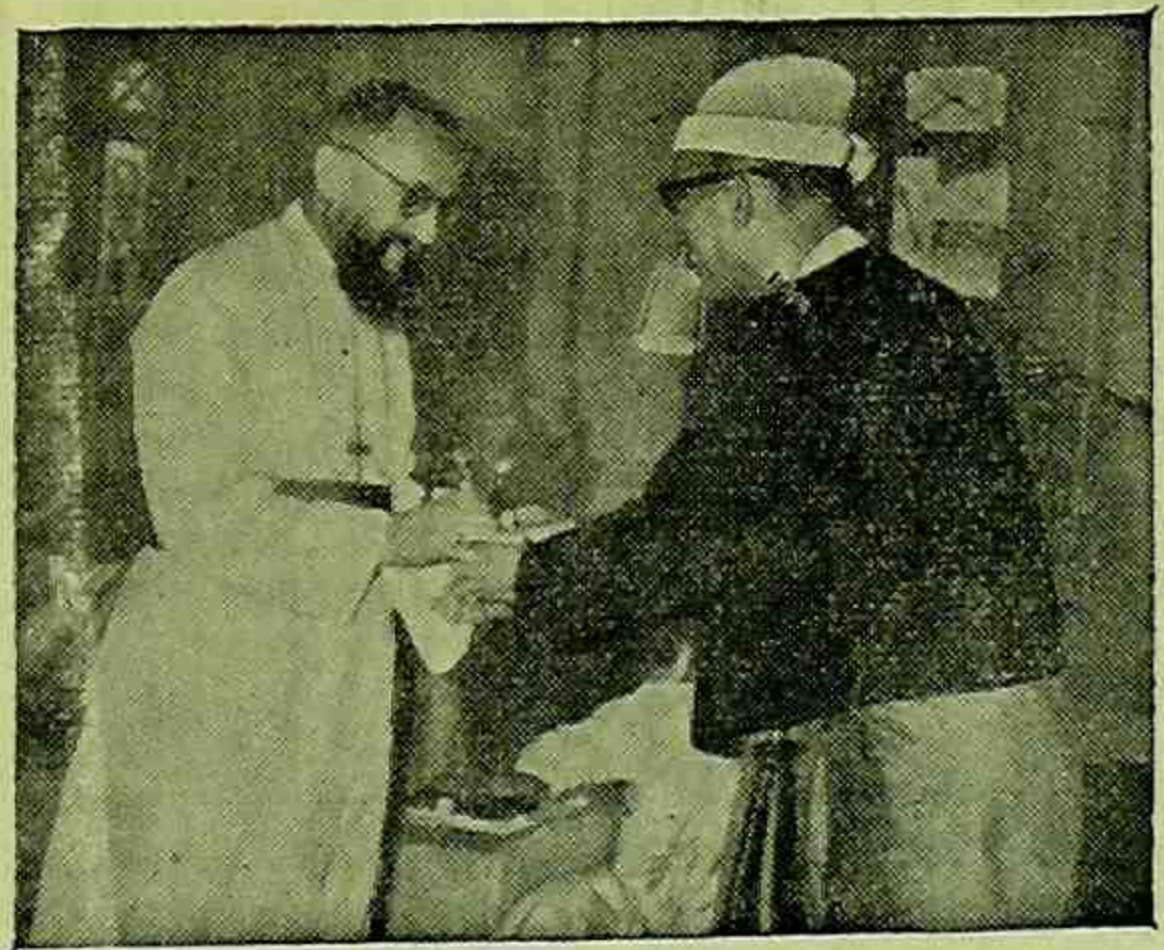
A Convenção Francesa arrastou Pio VI por Florença, Modena, Parma, Turim, Grenoble e, finalmente, em Valence morreu como prisioneiro do Estado, em 29 de Agosto de 1799. Os seus funerais foram realizados como os dos pobres. Dizia-se: "Foi sepultado o último dos Papas." Pouco depois era eleito Pio VII. Napoleão o aprisionou também, perseguindo-o. Quis destruir o Papado. Um dia, a Águia de França, batido pela Inglaterra, partia para o exílio de Santa Helena, e Pio VII voltava do exílio e entrava, triunfante, em Roma.

Tentaram as fôrças do inferno destruir a Cátedra de Pedro, e nada puderam. A rocha de Pedro quebra t̄odas as armas e nem se abala.

Por isso, a eloqüência de Lacordaire celebrava êste triunfo, dizendo do púlpito de Notre Dame: "Não muito longe do lugar onde se estabeleceram, pela fôrça das armas, os dominadores do mundo antigo, fixou sua cátedra um ancião cuja voz manda e é respeitada não s̄omente no maior império humano que já existiu, mas aquém e além dos mares. Atravessou não um século, mas dezoito séculos. Viu levantar-se contra êle cismas, heresias, reis e repúblicas, e se sustentou firme s̄obre o sepulcro donde vem seu poder, tendo por guarda única esta frase: Tu és Pedro e s̄obre esta pedra edificarei a minha Igreja."

Nos tempos atuais, nazismo, fascismo e comunismo, furiosos, nada puderam contra a velha Igreja. As fôrças do mal se congregam e ameaçam a velha Igreja de Cristo. É inútil! Os sem-Deus, a fúria dos vermelhos, num ódio satânico e por meio de uma propaganda anticristã e atéia como jamais se viu na História, hoje tentam abalar a Igreja, querem a morte do Papado.

Seria bom que lessem a História e é bom que fiquem sabendo: o Papa não morre!



O presidente da Birmânia, Ba-U, oferece a Mons. V. Bazin, arcebispo de Rangon, um crucifixo e uma galheta cheia de água do rio Jordão, em sinal da colaboração existente entre católicos e moradores da Birmânia.

— Que tem você, Procópio? — exclamou o seu amigo Bonifácio —. Parece apouquentado! O que foi que aconteceu?

— Ah, você não sabe? Tiraram-me o apêndice!

— Oh, meu caro amigo — retorquiu o outro, que era homem de negócios —, devia tê-lo posto em nome de sua mulher, que já ninguém lhe podia ter tocado!



O livro mais pequeno do mundo é uma compilação de cantos sagrados "Mahrattas", com cem diminutas fôlhas de finíssimo papel de arroz, pertencente a um comerciante de Bombaim, e não mede mais de um centímetro.



Combater idéias com violências é a melhor maneira de as propagar.



Um cavalheiro entra, com uma criança na mão, numa serraria.

— Deseja alguma coisa? — perguntam-lhe.

— Sim, senhor; queria pedir-lhe o favor de deixar estar aqui o meu pequeno, porque o médico receitou-lhe ares da serra...



Das sete maravilhas do mundo antigo, as pirâmides são as únicas que ainda existem.



Só se é alguém na medida em que se é senhor de si mesmo, e só sabe governar quem se governa a si mesmo.



— Meu caro amigo, desculpa-me! Eu não sabia nada. E há quanto tempo estás viúvo?

O outro, em tom pesaroso:

— Desde a morte de minha pobre espôsa.



ADIVINHE ESTA:

Sou animal? Sim, senhor;
Mas também posso não ser.
Seja porém como fôr,
Vim ao mundo para sofrer.

Se animal, o homem, sem dó,
Me abre o ventre e coração.
Se não sou, com força só
Me aperta até mais não!

(A força)

Continuam a figurar como um dos nossos graves problemas as sucessivas correntes de massas humanas, que se deslocam de vários pontos do país para se localizarem nos principais centros populacionais, notadamente nas duas principais cidades que são o Rio de Janeiro e São Paulo, muito embora os recentes dados estatísticos acusem ponderáveis declínios nas migrações internas nesses últimos anos.

A rigor, os registros efetuados revelam apenas o número de trabalhadores dos campos que, por vias regulares, procuram as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Há que acrescentar ainda os que se localizam nas cidades do interior, circunvizinhas aos dois centros industriais, ou os que aqui aportam a chamados de parentes e coestaduanos, e êsses, convém frisar, não são poucos. Temos assim, conforme os citados trabalhos censitários, nada menos que 209.000 entradas de trabalhadores no ano de 1951 contra 253.000 para 1952, em 1953 cêrca de 114.000, e para o ano transato a parcela de 100.000.

O que nos conforta é sabermos que o fenômeno não se apresenta somente entre nós, pois que figura em quase todos os países da Europa e do Novo Mundo, com maior expressão no dinâmico Canadá, que foi motivo da atenção de S. S. Pio XII, numa recente mensagem aos católicos do Domínio, e que bem serviria para o nosso caso, quando declara: "Sob a influência de uma civilização industrial, o Canadá, como outros países, conhece o triste êxodo do campo para a cidade. Não somente vastas áreas necessitam ainda de ser aproveitadas, pelo menos em certas regiões, mas também terras cultivadas são desprezadas pelos seus antigos ocupantes."

A oração de Sua Santidade, como se vê, expressa uma realidade que não é apenas característica dos países novos porque é uma intercorrência da rápida e intensa industrialização da nossa época, a qual cristaliza enormes grupos humanos em torno dos grandes centros industriais, com graves prejuízos para o campo e para o bem-estar, aumentando acentuadamente as dificuldades dos países.



Carabineiros escalando os Apeninos, à procura dos restos do avião DC-6 B.

Revm. Padre Leopoldo Ripa

C. M. F.



e seu jubileu
áureo sacerdotal

O nosso irmão de Congregação celebrou, no dia 23 de Dezembro p. p., seu jubileu áureo sacerdotal. Nesta data gloriosa vê, o Padre Leopoldo, coroados os seus trabalhos ministeriais, podendo comemorar o cinquentenário de sua primeira missa com o coração pleno de gratidão e reconhecimento a Deus pelo singular benefício da ordenação sacerdotal.

O Padre Leopoldo Ripa nasceu em Metauten (Espanha) no dia 15 de Novembro de 1881.

No dia 8 de Dezembro consagrava-se a Deus e ao Coração de Maria pela profissão religiosa na Congregação dos Missionários Claretianos. Encerrou sua carreira, com a ordenação sacerdotal, no dia 23 de Dezembro de 1905. Em 1906 chegava a Terras de Santa Cruz como missionário e aqui tem permanecido até a data presente, no exercício indefesso de seu ministério.

São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul têm se beneficiado com seu zêlo. Durante longos anos trabalhou nas difíceis missões da Prelazia de São José do Tocantins, percorrendo a lombo de animal aquêles sertões, entre privações e sacrifícios de tôda espécie.

Encontra-se atualmente em Ribeirão Preto. Em meio ao profundo carinho que lhe dedicam seus irmãos de Congregação, recebeu as homenagens que lhe tributaram, agradecidos, os paroquianos de Vila Tibério.

Para êle são, também, nossas fraternais felicitações.

Crônica Internacional

★ ERAM EXPERIÊNCIAS SECRETAS DE GUERRA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS, OS NUMEROSOS PROJECTEIS COLORIDOS QUE RECENTEMENTE SE AVISTARAM NO CÉU?

Discursando numa reunião da Sociedade Meteorológica Nacional de Albuquerque (Novo México), o Dr. Lincoln La Paz, diretor do Instituto de Meteoros da Universidade do Novo México, declarou que um "adversário astuto" poderia fazer uma experiência secreta de guerra contra os Estados Unidos utilizando projecteis feitos de gelo.

O Dr. La Paz disse que um projectil de gelo poderia ser lançado de um avião a grande altitude e a muitos quilômetros dos Estados Unidos. Descendo a uma velocidade suficientemente elevada, apresentaria, do terreno, o aspecto de um meteoro ou estrela candente. Derretendo-se rapidamente ao atravessar a atmosfera, o projectil poderia ser fotografado ou referenciado por radar, e dar, a um inimigo, uma idéia exata do ponto onde cairia um projectil destruidor.

"É por essa razão — acrescentou — que desde 1948 representantes dos institutos meteorológicos têm perguntado aos observadores das bolas de fogo verde-amarelas e doutros fenômenos luminosos anormais se tinham notado a queda de pedaços de gelo ou de água no momento do incidente observado."

"Alguns observadores — afirmou o cien-

tista — comunicaram ter visto gotas de água."

O Dr. La Paz disse ainda estar convencido de que misteriosas bolas de fogo verde-amareladas — vistas especialmente no sudoeste dos Estados Unidos nos últimos dez anos — são de origem terrestre. Não produzem ruído ao cair e nunca foi encontrado qualquer vestígio no solo.

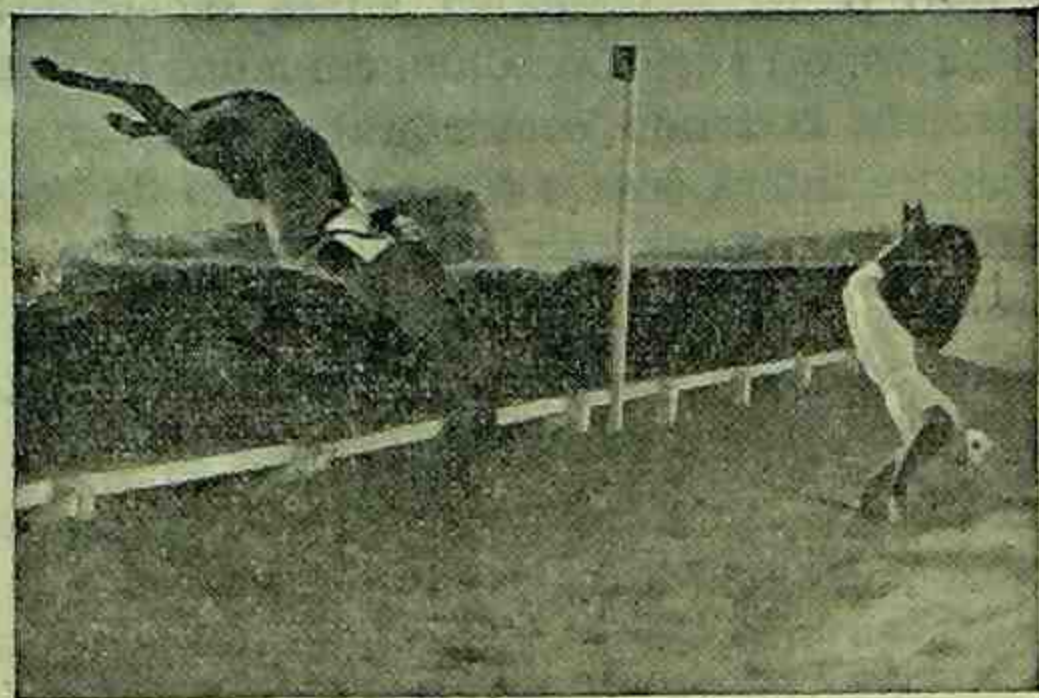
★ EXEMPLO DE CONQUISTA PACÍFICA DE UM POVO.

Os missionários mexicanos estão preparando nada menos do que a conquista — mas pacífica — de todo um povo: os índios Chiapas, até agora hostis a qualquer contacto com a civilização ocidental e que são o terror de quantos habitam nas imediações das suas florestas.

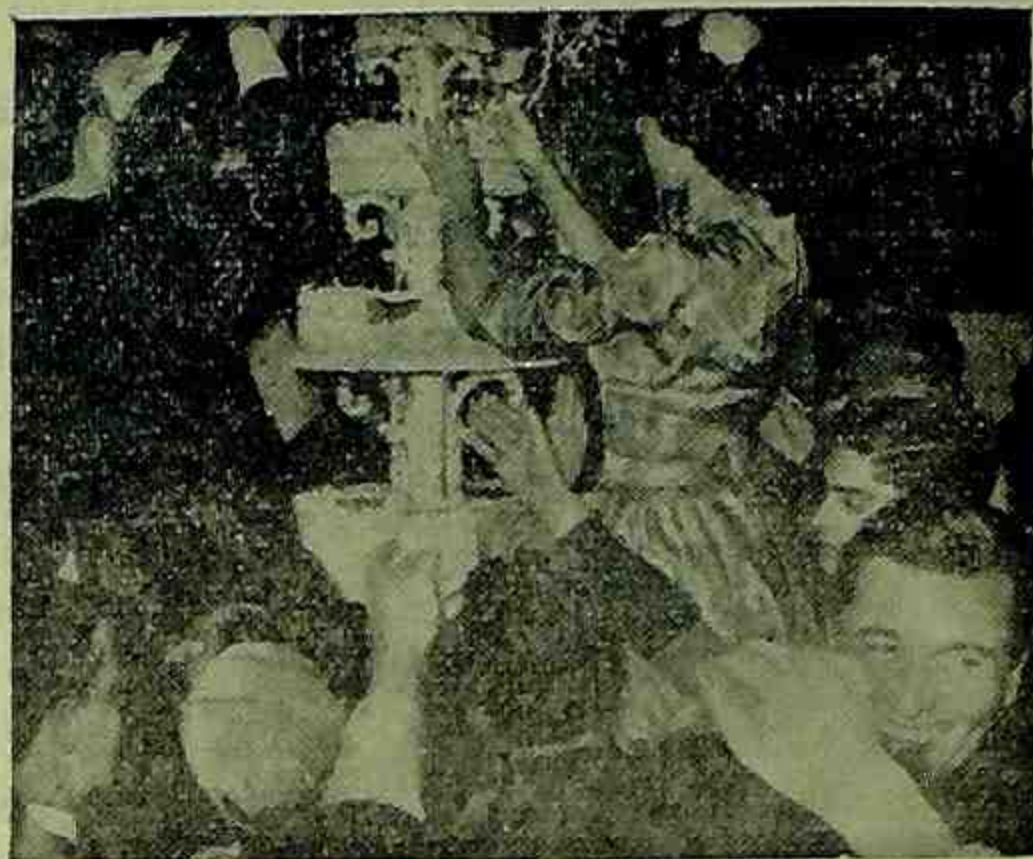
Para a "conquista dos Chiapas" foi criada uma escola, freqüentada por 120 rapazes e 56 moças, dispostos a correrem todos os riscos — inclusive o do martírio — para conseguirem levar a Fé de Cristo a êsses índios bravos, hoje ainda adoradores dos mesmos ídolos a que já prestavam culto quando, pela primeira vez, os espanhóis desembarcaram no México.

⇒ A ÁGUIA em pleno vôo alcança a velocidade de 100 quilômetros horários.

Curiosidades em foco



Queda espetacular num concurso hípico em Lingfield Park, na Inglaterra. O reporter fotográfico fixou essa impressionante cena. Cavaleiro e cavalo foram tão afortunados, que saíram de lá apenas com pequenas escoriações e momentâneo traumatismo.



Bolo gigantesco no casamento chique de uma família nobre. Se pelo bolo se julgar da felicidade dos nubentes, grande seria a dêsse noivoc! A felicidade, porém, está na vida santa dos recém-casados e no seu cumprimento às leis de Deus e da Igreja.

As Testemunhas de Jeová

Em várias regiões do mundo, a seita protestante das "Testemunhas de Jeová" está rapidamente se tornando uma praga, pois que a intolerância, o fanatismo e a falta de senso de seus líderes, principalmente J. F. Rutherford, estão sendo espalhados por meio de alto-falantes, vitrolas portáteis e um verdadeiro exército de insistentes vendedores de livros a domicílio. As "Testemunhas de Jeová" constantemente repetem extravagantes ameaças e promessas, calculadas de forma a apelarem à timidez ou cupidez de muitos que possuem insuficiente conhecimento da religião cristã, para entenderem quão diametricamente oposta aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo é esta paródia do ensino bíblico propagada pelas "Testemunhas".

Efetivamente, a religião fundada por Charles T. Russell em 1874 e difundida por Rutherford é apenas uma entre mais de 100 diferentes cultos ou "igrejas" de recente produção norteamericana, e tão sem valor quanto as outras do mesmo jaez. A única diferença é que Rutherford conseguiu ultrapassar tôdas as demais seitas e seus respectivos profetas por causa de sua habilidade em usar os meios modernos de propaganda.

Os livros, folhetos e jornais editados pelas Testemunhas de Jeová repetem constantemente as seguintes bases de sua doutrina anarquista, herética e confusa:

AFIRMAM:

1. Que tôda religião é invenção de Satanaz;
2. Todo govêrno humano é o Diabo, e portanto carece de autoridade;
3. Todo comércio é igualmente instrumento do Demônio;
4. A Doutrina da Santíssima Trindade é um êrro pagão; ;
5. Jesus Cristo voltou ao mundo em 1874

e iniciou o movimento das Testemunhas de Jeová (Sociedade de Bíblias e Tratados) ...

NEGAM:

1. Negam a Santíssima Trindade, fundamento de tôda a religião cristã;
2. Negam a Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo;
3. Negam a Incarnação Redentora de Cristo e Sua Obra Expiatória;
4. Negam a Ressurreição Gloriosa de Cristo;
5. Negam Sua Segunda Vinda visível;
6. Negam o juízo universal e o castigo futuro dos ímpios;
7. Negam a Divindade do Espírito Santo;
8. Negam a Bíblia Sagrada como norma de fé;
9. Negam o direito dos cristãos de unirem-se em Igrejas;
10. Negam o dever do cristão de obedecer ao govêrno civil.

Não é de admirar, em vista do que precede, que muitos dos mais adiantados países do mundo tenham proibido as atividades das Testemunhas de Jeová (por exemplo, Suíça, Austrália, etc.), pois a finalidade última desta nova seita é **DESTRUIR O CRISTIANISMO** em tôdas as suas formas. Como não poderia deixar de acontecer, as Testemunhas de Jeová odeiam principalmente e acima de tudo a Santa Igreja Católica Apostólica Romana, por ensinar o Cristianismo em sua forma mais pura e perfeita e reunir em si **TUDO O QUE JESUS CRISTO NOSSO SENHOR ENSINOU PARA NOSSA SALVAÇÃO ETERNA E FELICIDADE NESTE MUNDO.**

⇒ "AGE SEMPRE e fala de forma que não tenhas de arrepende-te." (Periandro.)

Consultório Popular

P. 2.977.* — *Ouçó falar freqüentemente de confissão geral. Desejo algumas explicações a êsse respeito...*

R. — Confissão geral é aquela em que se faz acusação dos pecados cometidos durante tôda a vida, ou num longo período de tempo. Pessoas que costumam confessar-se bem e com freqüência, não têm necessidade de fazer confissão geral. Quando, porém, quiserem fazê-la para renovar a dor dos pecados da vida passada, é recomendável aconselhar-se antes com o confessor e seguir o que êle indicar.

* * *

P. 2.978.* — *Quais são as obrigações de quem pertence à Irmandade de Nossa Senhora do Carmo?*

R. — As pessoas que pertencem à Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, para gozarem dos privilégios e indulgências próprias da Associação, devem:

- 1) usar, dia e noite, o Escapulário que lhes foi imposto, ou a medalha que o substitui;
- 2) guardar castidade segundo a condição do próprio estado;
- 3) recitar diariamente o Ofício Parvo de Nossa Senhora.

A última condição deve ser observada por quem deseja merecer o "Privilégio Sabatino", isto é, ser libertado das chamas do purgatório no sábado seguinte depois da morte.

As pessoas que não sabem ler, cumprem a terceira condição abstendo-se de carne às

quartas-feiras e aos sábados. Caso seja muito difícil a recitação do Ofício Parvo ou a abstinência de carne nos dias indicados, estas obrigações podem ser comutadas por outras pelos Padres Carmelitas ou por qualquer sacerdote com faculdade para impor o Escapulário.

* * *

P. 2.979.* — *Por que os Congregados Marianos podem continuar na Congregação depois de casados e as Filhas de Maria não podem continuar na Pia União?*

R. — Porque a Pia União, de acôrdo com seus estatutos, é uma associação para moças solteiras e a Congregação Mariana, associação para homens, quer solteiros, quer casados. A diferença que há entre a Pia União e a Congregação Mariana, neste ponto particular, depende da organização de cada associação. Em alguns lugares a associação das Filhas de Maria está organizada em forma de Congregação Mariana e existem então duas secções: uma de Filhas de Maria solteiras e outra de casadas.

* * *

P. 2.980.* — *Posso ler o livro "A luz divina nos cura", de Agnes Sanford?*

R. — Não pode. Êsse livro é protestante.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)



A MORTE DO JANGADEIRO

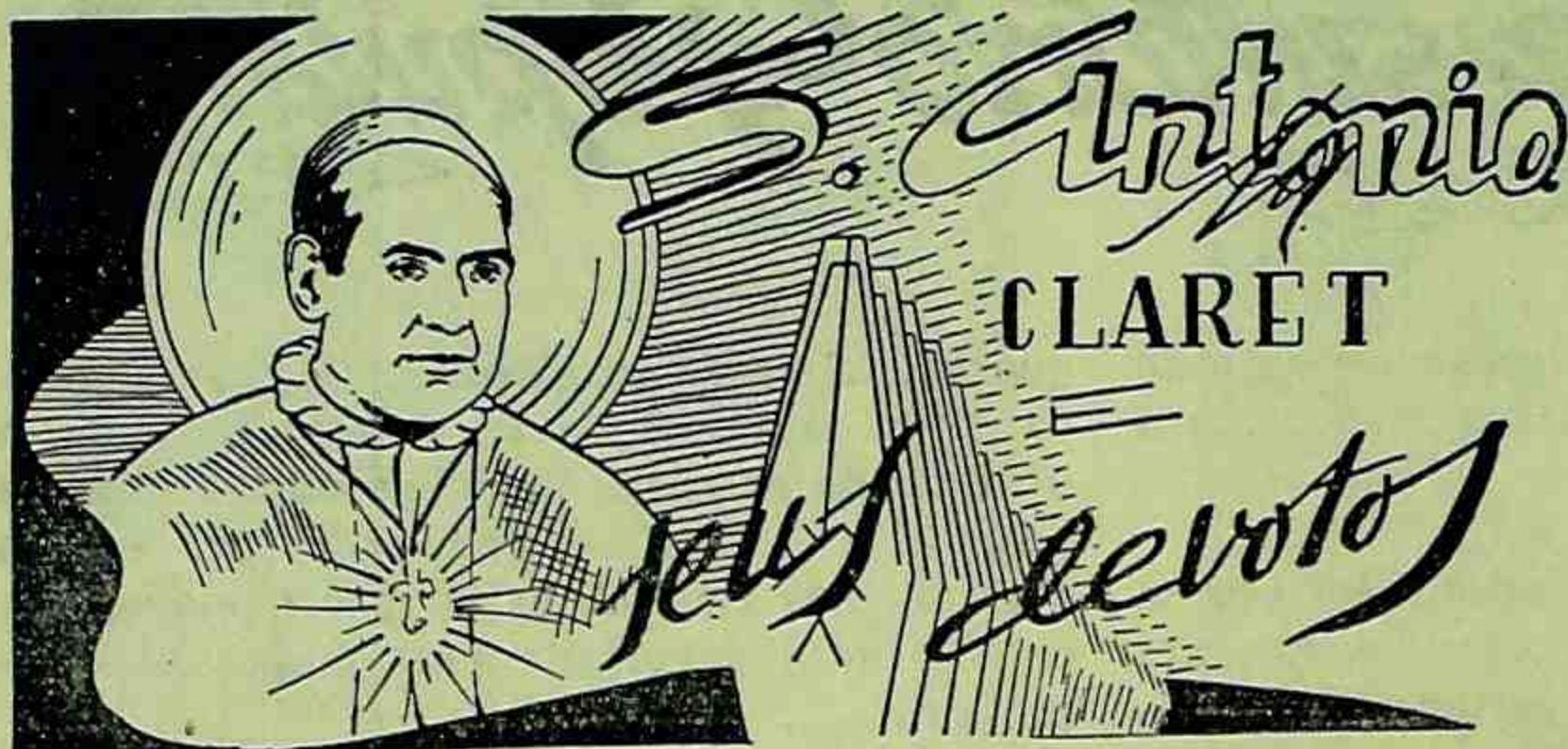
Pe. ANTÔNIO TOMÁS

Ao sôpro do terral, abrindo a vela,
Na esteira azul das águas arrastada,
Segue veloz a intrépida jangada,
Entre os uivos do mar que se encapela.

Prudente, o jangadeiro se acautela
Contra os mil incidentes da jornada;
Fazem-lhe, entanto, guerra encarniçada
O vento, a chuva, os raios, a procela.

Súbito, um raio o prostra, e, furioso,
Da jangada o despeja n'água escura:
E em brancos véus de espuma o desditoso

Envolve e traga a onda entumescida;
Dando-lhe, assim, mortalha e sepultura
O mesmo mar que o pão lhe dera em vida.



CAMPINAS — Da. Leonor Carneiro, em ação de graças por ter ficado boa dos olhos, entrega 50,00.

— Da. Adelina de S. Pinheiro agradece a S. A. M. Claret por ter alcançado a saúde; envia 500,00 para as vocações.

— Da. Isaura Fagundes do Nascimento agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de seu marido, Sr. Lourival Nascimento, e de seus filhos Lourival José e José Roberto. Entrega 100,00.

— Da. Rosa Fratini Soares agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de seu filho e envia 50,00.

— Devota agradece a S. A. M. Claret a cura de seu netinho; entrega 20,00.

— Da. Ana de Camargo Guimarães agradece a S. A. M. Claret a graça de seu netinho ter sido feliz numa operação melindrosa; envia 100,00.

— Estando com meu filho em grande dificuldade, recorri a S. A. M. Claret, e, tendo sido atendida, envio 200,00 para as vocações sacerdotais.

— Devota.

— Da. Maria de Lourdes Marialva, reconhecida por um favor especial de S. A. M. Claret, envia trezentos cruzeiros para as Vocações Claretianas.

PEDRO LEOPOLDO — Assinante agradece a S. A. M. Claret a graça de seus sobri-

nhos terem sido felizes nos exames; envia 100,00.

SÃO PAULO — Da. Idolina Marcondes agradece a S. A. M. Claret a saúde de seu espôso; envia 200,00.

Pobres prègadores! Como seriam inúteis seus trabalhos, se não fôsem auxiliados pela graça divina e se a alma não fôsse naturalmente cristã! (Sto. Antônio M. Claret.)

★

Estando doente, deixam-se as ocupações, deita-se, guarda-se dieta, chama-se o médico e tomam-se os remédios que êle determina. Fazei assim com a vossa alma, pois se tanto se trabalha para viver, mais um pouco de tempo, que não deverá se fazer para viver eternamente? (Sto. A. M. Claret.)

SANTA BÁRBARA DO MATO DENTRO — Da. Alzira Maria dos Santos agradece a S. A. M. Claret a graça de haver sarado do fígado, evitando operação; envia 20,00.

NOVA LIMA — Da. Maria Nunes agradece a S. A. M. Claret por ter ficado boa da quebradura da perna e a cura de sua filha, que sofria da vista; envia 50,00.

SABARÁ — Da. Rangelina Antonieta Pertense agradece a S. A. M. Claret a saúde de seu neto e de sua filha; envia 40,00 para as vocações.

— Da. Maria Izabel Figueiredo Silva agradece a S. A. M. Claret a cura de sua irmã; dá 20,00.

BETIM — Da. Maria Madalena de Freitas

agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz na operação; entrega 50,00.

— Sr. Edgard Rafael agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde; entrega 500,00.

MONTES CLAROS — Da. Maria da Conceição Lopes agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor da saúde de seu espôso; dá 20,00.

— Sr. Abelardo Pereira Vilela agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos seus negócios; dá 100,00.

— Da. Diva Soares Pimenta agradece a S. A. M. Claret graças alcançadas em favor de seu filho.

RANCHO ALEGRE — Da. Sebastiana Rocha Alves agradece a S. A. M. Claret o êxito de sua filha nos exames finais e sucesso de seu espôso nos negócios. Dá 200,00 para as Vocações Claretianas.

TAQUARITINGA — Da. Adelcisa Sabini Bertocco agradece a S. A. M. a graça de ter-lhe salvo a vista.

— Da. Olga Ramia Orrico agradece a S. A. M. Claret por ter seu filho passado nos exames; reconhecida, favorece as vocações claretianas.

SANTA LUZIA DO RIO DAS VELHAS — Da. Ana Augusta de Souza Lima agradece a S. A. M. Claret a graça de ter conseguido colocação para um filho; dá 100,00.

PARA SER POBRE

O Santo Cura d'Arts, nos seus sermões, não se cansava de encarecer a santidade do dia do Senhor. "O domingo — dizia êle — é pertença de Deus; é o seu dia. São também seus, todos os dias da semana; podia reservá-los todos para Si, mas deu-nos seis, e só guardou o sétimo. Com que direito tomais aquilo que vos não pertence? Sabeis que as coisas rouba-

das nunca trazem proveito. O dia que roubais ao Senhor também vos não aproveitará." E o santo repetia: "Conheço dois meios para se chegar a ser pobre: trabalhar ao domingo e roubar. Trabalhar ao domingo é roubar a Deus. Por justo castigo, o dinheiro ganho trabalhando ao domingo só serve para esburacar a bolsa onde se põe êsse dinheiro."

Contra a heresia espírita

Frei BOAVENTURA, O.F.M.

AS OBRAS DE ALLAN KARDEC E PIETRO UBALDI

Já por decreto particular de 20 de Abril de 1864 a Santa Sé denunciou e proibiu as obras de Allan Kardec (aliás Leão Hipólito Denizart Rivali), compilador da Doutrina Espírita, colocando-os no índice dos livros proibidos. O mesmo vale da *Revue Spirite* e *Revue Spiritualiste*. Também as obras de Pietro Ubaldi, espírita italiano que agora se transferiu para o Brasil, e cujos livros foram traduzidos e estão à venda em muitas livrarias, foram condenados por decreto de 8 de Novembro de 1939 e postas também no índice.

OUTROS LIVROS ESPÍRITAS

Quanto aos outros livros espíritas não nominalmente denunciados pelas autoridades eclesiásticas, principalmente os de Leão Denis, J. B. Roustaing, Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier), Carlos Imbassahy, Leopoldo Machado, etc., etc., como também todos os lançados pela Editôra "O Pensamento", de São Paulo, vale o prescrito do cânon 1399, que diz assim:

"São proibidos por direito comum:...

2.º os livros de quaisquer autores, se propugnarem uma heresia ou um cisma, ou tentarem subverter os próprios fundamentos da religião cristã;

3.º os livros que de propósito atacam a religião ou os bons costumes;...

6.º os livros que: a) impugnam ou expõem à irrisão qualquer dos dogmas católicos; b) defendem erros proscritos pela Santa Sé; c) mofam do culto divino; d) procuram destruir a disciplina eclesiástica;...

7.º os livros que ensinam ou recomendam qualquer espécie de superstição, sortilégio, adivinhação, magia, invocação dos espíritos e outras coisas do mesmo gênero."

Esclarece ainda o cânon 1398, § 1: "A proibição dos livros faz com que, sem a devida licença, não possam ser editados, lidos, retidos, vendidos, traduzidos e comunicados por qualquer forma a outras pessoas."

CONSELHOS ÚTEIS

NEM OITO NEM OITENTA

Os sapatos de salto alto deformam os pés e prejudicam a saúde. No entanto, a passagem para salto baixo, com o fim de corrigir êsses inconvenientes, deve ser feita aos poucos, para que o organismo, e principalmente os pés, não se resintam com a mudança. Procure acostumar-se aos sapatos de salto baixo, mas faça-o gradativamente, diminuindo aos poucos o tamanho dos saltos. (SNES)



Na mariana cidade de Pirassununga, a Arquiconfraria do Coração de Maria no dia da festa de sua Padroeira, tendo à frente seu zeloso e ativo Pároco, Mons. Francisco Cruz.

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

PONCHE DE FRUTAS

Eis aqui uma ótima receita, bastante apreciada pelas crianças e pelos adultos.

Ingredientes necessários:

- 1 abacaxí maduro
- 2 maçãs
- 8 laranjas
- 2 xícaras de Karo (rótulo vermelho)
- 1 limão
- 3 garrafas de Guaraná
- Açúcar que adoce.
- Um prato de morangos frescos.

Modo de preparar o ponche:

Passa-se o abacaxí à máquina, tendo o cuidado de não perder o sumo. Descascam-se as maçãs, que, livres das pévides, deverão ir ao liquidificador com um copo de água.

Ferve-se o açúcar com 3 xícaras de água e o Karo, durante 5 minutos, misturando-se depois, quando estiver frio, os sucos de frutas. Leva-se ao refrigerador.

No momento de servir, junta-se o guaraná e os morangos, picados.

PROGRAMA DE VIDA

Esse extraordinário santo que foi São João Berchmans, deixou escrito suas máximas, verdadeiro programa de vida que o levou ao céu.

A título de curiosidade e para o aproveitamento dos que desejam imitar os santos, aqui as transcrevemos:

- 1 — Entregar-me-ei a Deus sem reserva e não me preocuparei com o futuro.
- 2 — Tudo que traz a inquietação, vem do demônio.
- 3 — Não deixarei para mais tarde o que puder fazer agora.
- 4 — Por pequenas faltas farei grandes penitências.
- 5 — Quem trabalha demais, trabalha pouco.
- 6 — Age, e fala pouco.

- 7 — Não és o que os homens dizem, mas o que Deus diz.
- 8 — Para os outros, sê como uma mãe; para ti próprio, juiz.
- 9 — O sacrifício de levantar-me cedo fá-lo-ei de boa vontade.
- 10 — Não me levantarei das refeições sem ter feito uma mortificação, por pequena que seja.
- 11 — Não sejas fácil em dizer teu "sim" e "não".
- 12 — Para que queres ver o que não te é lícito possuir?
- 13 — A vigilância dos olhos é a mãe da piedade e preserva-nos de muitas tentações.
- 14 — A oração desagrada o demônio, que, por seu turno, tudo faz para impedi-la.
- 15 — Não fales de ti nem bem nem mal, a não ser por obediência.

BOA RESPOSTA

Francis Wayland Parker acabara de fazer uma conferência sobre a educação infantil, quando dêle se acercou uma jovem senhora, perguntando:

— Que idade mínima deverá ter o meu filho, para começar a sua educação?

— Quando espera ter o seu filho? — perguntou o educador.

A jovem senhora sorriu:

— Ele já tem cinco anos! — disse ela.

— Pois, então, não perca seu tempo falando comigo, senhora! Volte correndo para casa. E fique sabendo: já perdeu os melhores cinco anos, para educá-lo!

⇒ A ESTÁTUA de Cristo Redentor no Corcovado, a 700 metros sobre o nível do mar, mede 30 metros de altura, excluindo o pedestal de 8 metros. É a maior do mundo na largura dos braços abertos, com 28 metros de uma extremidade à outra. A estátua pesa 100 toneladas e o peso total do monumento é de 1.145 toneladas.

⇒ "MENTIR é não dizer a verdade a quem tinha direito a ela." (Santo Agostinho.)

Os noivos

"Deixe a coisa por minha conta", respondeu o Griso, inclinando-se, com um gesto de submissão e de jactância; e deu de andar.

A manhã foi gasta em circuitos, para reconhecer o lugar. Aquêlê falso mendigo, que daquele modo se introduzira na pobre casinha, outro não era senão o Griso, que vinha para de ôlho levantar a planta: os falsos transeuntes eram os seus capangas, aos quais, para operarem sob as suas ordens, bastava um conhecimento mais superficial do lugar. E, feito o reconhecimento, não mais se haviam mostrado, para não despertarem muita suspeita.

Tornados que foram todos ao palacete, o Griso prestou contas, e fixou definitivamente o projeto da empresa; distribuiu os papéis, deu instruções. Tudo isto não se pôde fazer sem que aquêlê velho criado, que estava de olhos abertos e de ouvidos atentos, percebesse que alguma grande coisa se maquinava. A força de observar e de perguntar, catando uma meia notícia aqui, uma meia notícia acolá, comentando consigo uma palavra obscura, interpretando um andar misterioso, tanto fêz que veio ao conhecimento de tudo o que se devia executar naquela noite. Mas, quando o conseguiu, já era um pouco tarde, e já uma pequena vanguarda dos *bravi* tinha ido emboscar-se naquele casebre derrocado. Embora sentisse bem em que jôgo arriscado se metia, e tivesse também medo de levar o socorro de Msa *, contudo não quis o pobre velho faltar ao prometido: saiu, com a desculpa de tomar um pouco de ar, e a tôda pressa dirigiu-se ao convento, a fim de dar ao Padre Cristóvão o aviso prometido. Pouco depois moveram-se os outros *bravi*, e desceram dispersos, para não parecerem um troço: o Griso veio depois, e atrás ficou só uma liteira, que devia ser levada ao casebre já noite fechada, como foi feito. Reunidos que foram naquele lugar, o Griso expediu três dêles à taverna do lugar: um para se postar à porta, a observar o que se passasse na rua, e a ver quando todos os habitantes se houvessem recolhido; os outros dois para ficarem dentro da taverna, a jogar e a beber, como amadores, e, enquanto isso, atenderem a espiar, se algo a espiar houvesse. Ele, com o grosso da tropa, ficou na emboscada, esperando.

Trotava ainda o pobre velho, os três exploradores chegavam ao seu posto, o sol caía, quando Renzo entrou na casa das mulheres e disse: "Tônio e Gervásio estão-me esperando lá fora: vou com êles à taverna comer alguma coisa; e, quando bater a Ave Maria, viremos buscá-las. Vamos, coragem, Luzia! Tudo depende de um momento!" Luzia suspirou e, com uma voz que desmentia a palavra, repetiu: "Coragem!"

Quando Renzo e os dois companheiros chegaram à taverna, ali acharam aquêlê tal já plantado de sentinela, obstruindo a meio o

vão da porta, apoiado com as costas num dos portais, de braços cruzados sôbre o peito; e olhava e tornava a olhar, para a direita e para a esquerda, fazendo relampejar ora o branco ora o preto de dois olhos felinos. Um gorro chato de veludo carmesim, posto torto, cobria-lhe a metade do topete, que, dividindo-se sôbre uma fronte escura, volteava de um lado e doutro por sob as orelhas, e terminava em tranças, firmadas com um pente sôbre a nuca. Trazia suspenso na mão um grosso cacete; armas, prôpriamente, não as trazia à vista; mas, só de lhe olhar em rosto, até uma criança pensaria dever êle ter por baixo quantas armas podia trazer. Quando Renzo, que estava na frente dos outros, ali chegou para entrar, aquêlê homem, sem se arredar, olhou-o fixamente; mas o jovem, atento a evitar tôda questão, como costuma fazer todo aquêlê que tem nas mãos uma empresa escabrosa, não se deu por achado, e nem tão pouco disse: Chegue-se para lá; mas, raspano pelo outro portal, passou de esguelha, com o lado para a frente, pela abertura deixada por aquela cariátide. Os dois companheiros tiveram de fazer a mesma evolução, se quiseram entrar. Entrados que foram, viram os outros dois homens, cuja voz já tinham ouvido, isto é, aquêles dois valentões que, sentados a um canto da mesa, jogavam o "vinte e um", gritando ambos juntos (aí é o jôgo que o pede), e bebendo, ora um ora outro, de um garrafão que estava entre êles. Estes também olharam fixamente a nova companhia; e um dos dois especialmente, conservando uma das mãos no ar, com três dedos tesos e alargados, e com a bôca ainda aberta pela articulação de um grande "seis" que havia proferido naquele momento, mediu Renzo da cabeça aos pés; depois piscou o ôlho para o companheiro, e depois para o da porta, que respondeu com um aceno de cabeça. Intrigado e incerto, Renzo olhava para os seus dois convidados, como se quisesse buscar-lhes nos semblantes uma interpretação para todos aquêles sinais; mas os semblantes dêles não indicavam outra coisa senão um bom apetite. O taverneiro olhava-o em rosto, como que esperando as ordens: Renzo fê-lo vir consigo a uma peça vizinha, e pediu ceia.

"Quem são êsses forasteiros?" perguntou-lhe depois em voz baixa, quando o taverneiro voltou trazendo uma toalha grosseira debaixo do braço e uma garrafa na mão.

"Não os conheço", respondeu o taverneiro, desdobrando a toalha.

"Como?! nem sequer um?"

Ao que aquêlê, estirando com ambas as mãos a toalha sôbre a mesa, respondeu ainda: "O sr. bem sabe que a primeira regra do nosso ofício é não indagar da vida dos outros: tanto que até nossas mulheres não são curiosas. Estaríamos bem arranjados se não fôsse assim, com tanta gente que vai e vem! Isto aqui é sempre como um pôrto de mar, quando as colheitas são razoáveis, quero dizer; mas fiquemos alegres, que o bom tempo voltará. A nós basta que os fregueses sejam homens direitos: quem sejam depois, ou quem não se-

(Continua)

*) Socorro tardio e inútil, como o do médico depois da morte. — N. do T.

Colégio "São José"

DIRIGIDO PELOS PADRES CLARETIANOS

BATAIS — C. Postal 4 — (Estado de São Paulo) — Fone 45

No interior não existe Internato Masculino melhor, nem mais bem equipado. Visite suas instalações: Museus, Piscinas, Campos de Esporte e Granja. Tudo é completo, tudo é uma atração para seu filho. Peça prospectos.

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

PREPARATÓRIO - GINASIAL - CIENTIFICO

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Livros do Pe. Júlio Maria:	Era uma Senhora mais brilhante que o Sol. N. Sra. de Fátima	60,00
O Anjo da Luz	25,00	
O Anjo das Trevas	25,00	
O Fim do Mundo Está Próximo	20,00	
A Mulher Bendita	20,00	
Os Segredos do Espiritismo	25,00	
Luz nas Trevas	25,00	
São Gabriel, Maomé e o Islamismo	25,00	
Diabo, Lutero e o Protestantismo	20,00	
Sol Eucarístico e Trevas Protestantes	10,00	
De outros autores:		
Maçonaria, sua origem e atividades — Frei Isidro, O.F.M.	15,00	
Pareça mais jovem e viva mais tempo — Dr. Gayelord Hauser	80,00	
A vida que começa com a morte — D. Estêvão Bittencourt, O.S.B.	100,00	
Deus e os homens — Pe. Van Der Meerde Walcheren	100,00	
A Igreja, a Reforma e a Civilização — Pe. Leonel Franca, S.J.	90,00	
A Psicologia da Fé — Pe. Leonel Franca, S.J.	50,00	
Maria, Sacerdócio e Eucaristia	20,00	
O Segredo de Maria — Montfort	20,00	
N. Sra. de Fátima, Peregrina do mundo	90,00	
	Livro dos Salmos — Tradução do Pe. A. Pereira de Figueiredo	80,00
	A Vida de Jesus, para a infância e a juventude — Pe. Alvaro Negromonte	35,00
	O que fazer de seu filho? — Pe. Alvaro Negromonte	40,00
	Como Educar meu filho? — Dr. O'Shea	60,00

Aceitamos pedidos pelo Reembólso Postal

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica.

Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visitem-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio

A GRANDE PROMESSA DO IMAC. CORAÇÃO DE MARIA EM FATIMA

pele

Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F.

e

O Rosário em família

Livrinho de muita utilidade para as famílias, contendo a contemplação dos mistérios do Santo Rosário. — Cr\$ 2,00.

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUIS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO